



Cuidado e Inclusão na RAPS: Relato Experiência de uma Residente de Enfermagem em Saúde Mental

Enf. Karina de Almeida – Residente em Saúde Mental
Enf. Regina Célia Bueno Rezende Machado – Doutora em
ciências da saúde



+

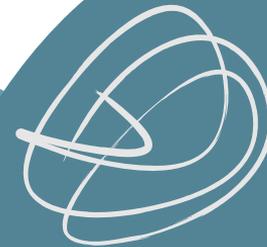
01

Objetivo



Objetivo:

Mostrar a vivência de uma Residente de Enfermagem em Saúde Mental da Universidade Estadual de Londrina na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente em hospitais gerais, com uma abordagem na assistência de enfermagem na saúde mental humanizada.



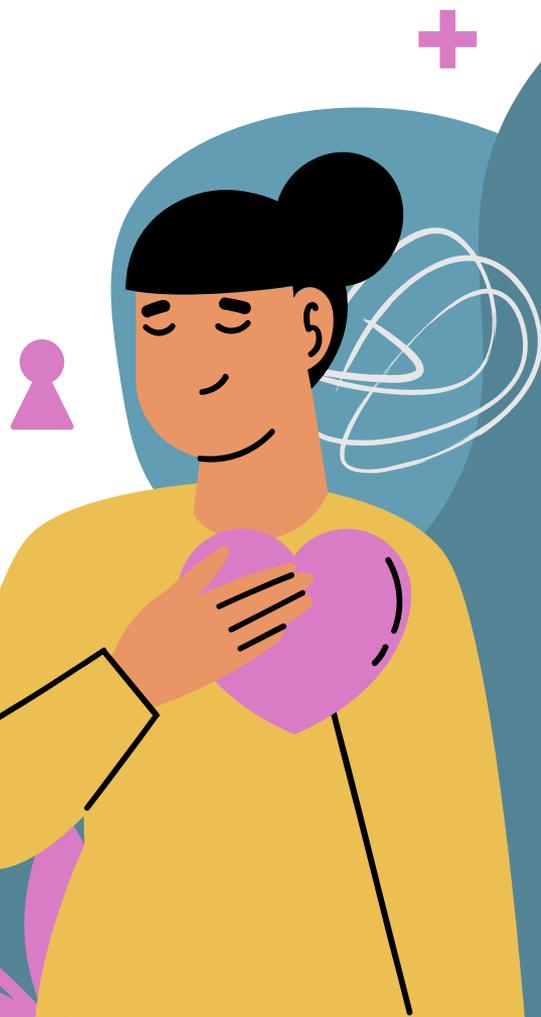


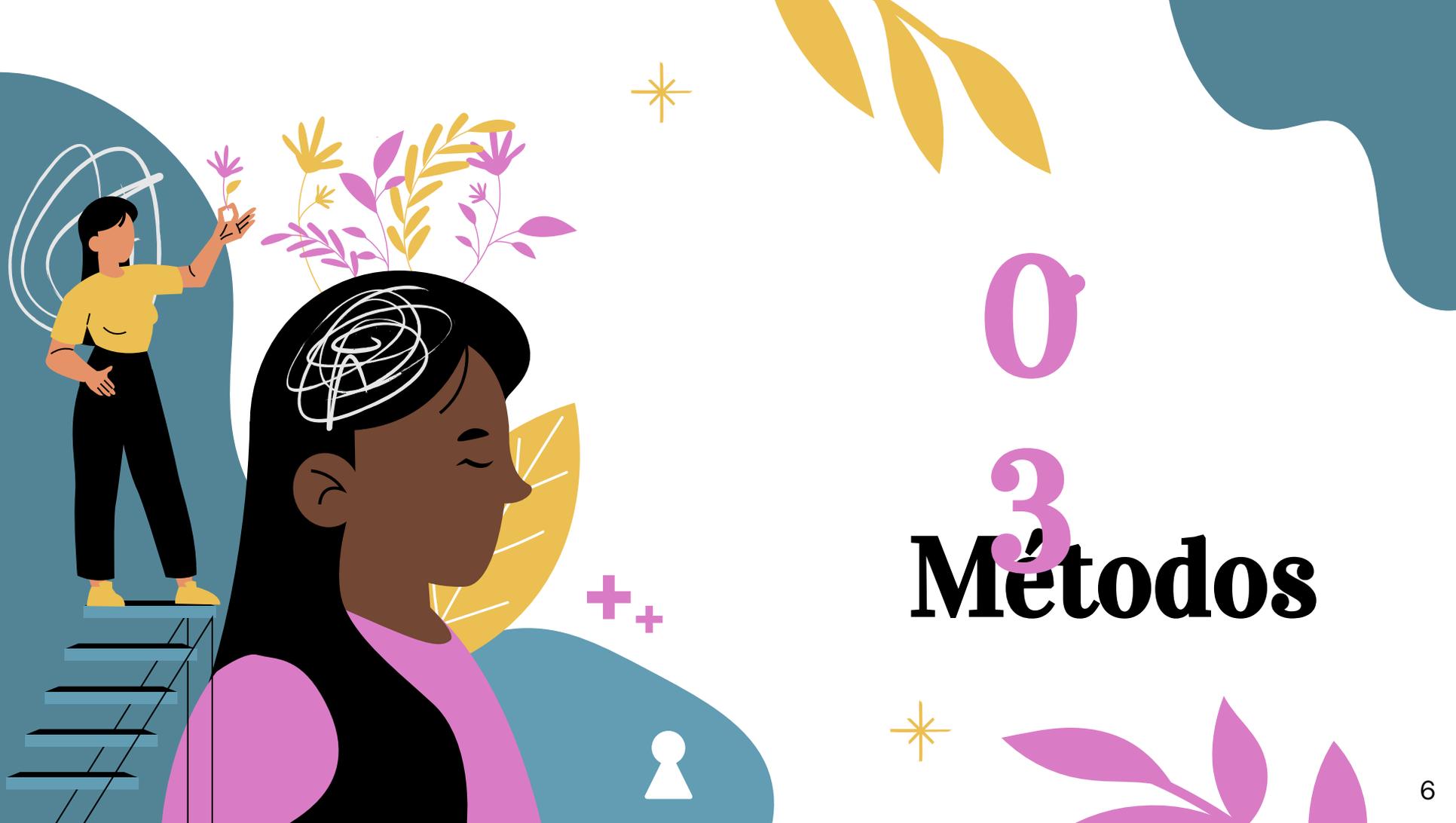
02

Justificativa

Justificativa

A busca por uma assistência em enfermagem sem pré-conceitos, julgamentos ou exclusão. O cuidar, baseado em cientificidade, mas humano, integral e inclusivo. Além disso, respeitando a individualidade de cada usuário, seja ela a raça, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, classe social, idade, etc.





0

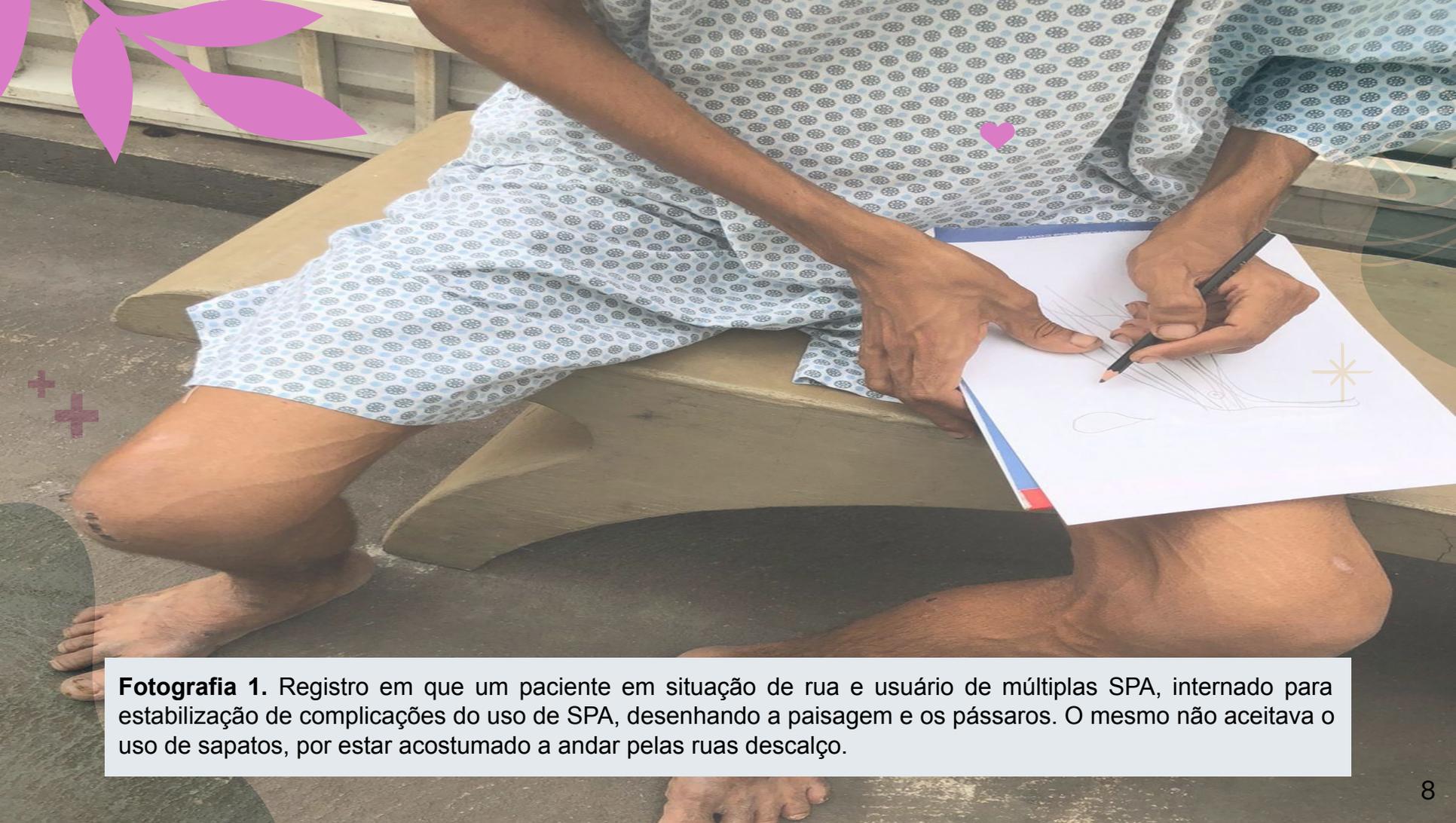
3

Métodos



Métodos

- Comunicação simples e eficaz, em que ambas as partes se entendessem;
- Estímulo ao autocuidado através de atividade de cuidados com a beleza;
- Incentivo à expressão de sentimentos e ideias, por meio de desenhos, escritas e afeto;
- Oferta de escuta qualificada;
- Instigação da cognitividade, mediante a musicalização e dança.



Fotografia 1. Registro em que um paciente em situação de rua e usuário de múltiplas SPA, internado para estabilização de complicações do uso de SPA, desenhando a paisagem e os pássaros. O mesmo não aceitava o uso de sapatos, por estar acostumado a andar pelas ruas descalço.



Fotografia 2. Registro em que um paciente homossexual e vivendo com o HIV, internado para estabilização dos sintomas da bipolaridade em fase maníaca, no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, desenhando a sua casa dos sonhos.



Fotografia 3. Registro da enfermeira residente e paciente com transtorno de personalidade orgânico e deficiente auditivo, internado para tratamento de ferida pós operatória infectada, nos comunicamos por libras e gesticulação.

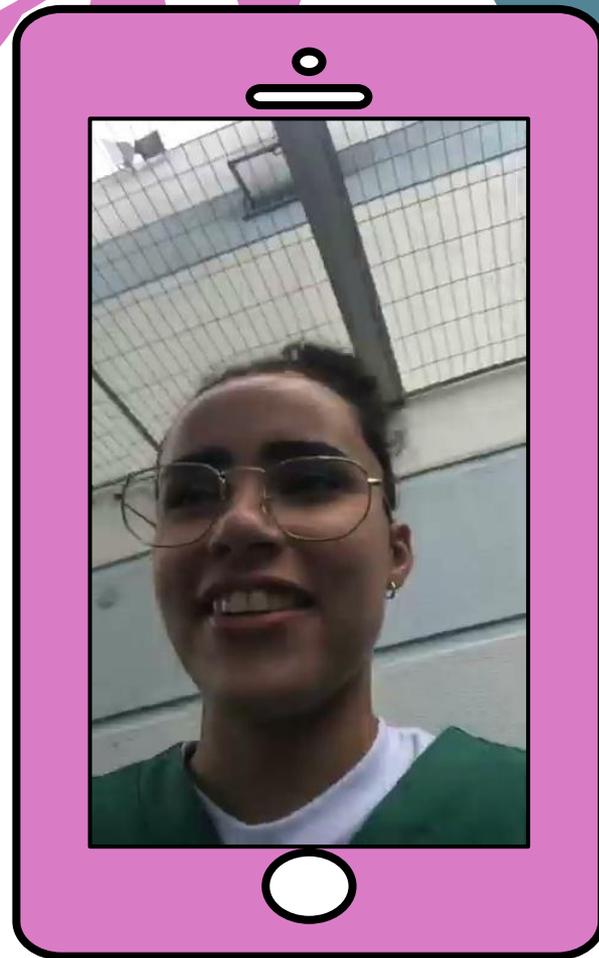


Fotografia 4. Registro de um penteado feito pela enfermeira residente em paciente com transtorno de personalidade bipolar em mania.

Video 1. Registro de um penteado feito pela mesma paciente da fotografia 4 em enfermeira residente.



Vídeo 2. Registro da enfermeira residente e paciente com transtorno de personalidade bipolar, negra.





03

Considerações Finais



Considerações Finais

01 Compreender:

Sobre a carência de uma assistência de enfermagem em saúde mental humanizada.

03 Lembrar:

Que o processo histórico acerca da saúde mental, é uma marca dolorosa de estigmatização e marginalização. E que, na maioria das vezes, é uma barreira no acesso aos que precisam dos serviços de saúde.

02 Entender:

Que a padronização dos processos, a necessidade de produtividade e a rotatividade que os serviços de saúde exigem, interferem diretamente na qualidade dessa assistência.

04 Valorizar:

A vida, a estrutura e apoio familiar, a singularidade, e o afeto em sua qualificação profissional e pessoal.



Todavia, há um horizonte, onde um atendimento qualificado e humanizado possa ser alcançado, por meio da atualização dos processos de cuidado.





Obrigada!

karina.almeida@uel.br

CREDITS: This presentation template was created by **Slidesgo**, including icons by **Flaticon**, infographics & images by **Freepik**